

Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 14 (quatorze) dias do mês de fevereiro de 2023, às 8h, na “Sala de Reunião do IMP”, nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Helton José Tavares da Cunha, Availton Ferreira Dutra, Marco Aurélio Alves Pinto, e Kelly Cristina Mendes. Leonel Araújo Camargos justificou sua ausência devido afastamento médico **1 - ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Marco Aurélio explanou: Bradesco:** Segundo a equipe do Bradesco: o cenário para a economia brasileira, neste momento, é particularmente dependente de temas de curto e médio prazo. No curto prazo, a dinâmica evoluiu positivamente como resultado de perspectivas marginalmente melhores tanto para a economia global quanto para o crescimento doméstico. Porém, essa dinâmica de curto prazo diz pouco a respeito da dinâmica futura. A economia deve registrar expansão no início de 2023. A atividade econômica mostra sinais de desaceleração, porém, a resiliência do mercado de trabalho e os choques positivos de oferta nos levam a esperar avanço de 1,5% do PIB em 2023. Apesar das dúvidas fiscais de médio prazo, as projeções para o resultado primário de 2023 também melhoraram. A inflação vem passando por uma revisão altista, mas a dinâmica de núcleos tem se mostrado benigna. Revisaram o IPCA de 2023 de 5,1% para 5,7%, mas essas pressões pontuais de curto prazo não levam a uma reavaliação dos números a médio prazo. Entretanto, as incertezas para o cenário a médio prazo permanecem. Os efeitos da política monetária mais restritiva sobre a atividade econômica irão prevalecer e os impactos sobre a arrecadação desafiarão o equilíbrio fiscal. A dinâmica das contas externas é menos positiva do que se imaginava há alguns meses e os modelos estruturais continuam apontando para um câmbio de R\$/US\$ 5,25, nível no qual mantemos nossa projeção para 2023. A dinâmica da economia brasileira seguirá dependendo de debates estruturais. A definição de um arcabouço capaz de garantir a sustentabilidade fiscal e a implementação de uma agenda de crescimento e eficiência podem produzir as condições para convergência da taxa de juros para patamares considerados neutros. Por ora, esperamos que a Selic permaneça no nível atual pela maior parte do ano e atinja o patamar de 12,25% ao final de 2023. **A conselheira Kelly explanou:** Resumo Equipe XP Investimentos: No Brasil o principal índice da Bolsa brasileira encerrou o pregão da quarta-feira (01) com uma alta de 1,6%, aos

109.600 pontos. Enquanto o dólar avançou 0,5% frente ao real, encerrando o pregão aos R\$ 5,22. As taxas futuras de juros fecharam em queda firme ao longo de toda a estrutura a termo da curva. Destaque para a melhora na percepção de risco dos agentes devido à redução de ruídos na relação entre o governo federal e o Banco Central. DI jan/24 caiu de 13,45% para 13,285%; DI jan/25 recuou de 12,865% para 12,615%; DI jan/26 regrediu de 12,98% para 12,705% e DI jan/27 cedeu de 13,135% para 12,88%. Sobre a política fiscal, a equipe econômica da XP publicou um estudo aprofundado sobre os potenciais impactos da elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Segundo as simulações, a proposta de correção da tabela do IRPF pode ter um impacto anual de até R\$ 142 bilhões. Mundo: Mercados globais amanhecem sem movimentos expressivos (EUA 0% e Europa +0,5%), em tom de cautela, enquanto investidores digerem dados econômicos resilientes nos EUA, que podem catalisar novos aumentos na taxa de juros local. Na Europa, Fabio Panetta, membro do BCE, pontuou que a autoridade monetária europeia deveria desacelerar os aumentos da taxa de juros, dado que a inflação local já está arrefecendo. Na China, o índice de Hang Seng (+0,8%) encerra em leve alta, com expectativas de novos estímulos econômicos. Nesta quinta-feira, o presidente, Xi Jinping, pediu às autoridades locais que intensifiquem as medidas para estimular o consumo. Além disso, economistas apontam que há espaço para mais cortes nos requerimentos de reserva compulsória dos bancos. Nos EUA o índice geral melhorou de -32,9 pontos para -5,8 pontos entre janeiro e fevereiro, muito acima da previsão do mercado (-18,0 pontos). Por fim, o indicador de Emprego recuou 9,4 pontos em fevereiro ante janeiro (de 2,8 para -6,6). A produção manufatureira dos Estados Unidos avançou 1% em janeiro ante dezembro, ligeiramente acima da estimativa mediana dos analistas (alta de 0,8%). **O Conselheiro Helton explanou:** Conforme o Banco BTG Pactual. Diante da combinação de fatos e especulações dos últimos dias, está mais difícil prever um cenário de estabilização para as relações entre o governo e o Banco Central. Uma enumeração basta para avaliar sua complexidade. O melhor resultado para a entrevista do presidente do BC, Roberto Campos Neto, a um programa de televisão seria neutro. O governo certamente não será convencido pelas razões do presidente para manter a taxa de juros, enquanto existe o risco de declarações e posicionamentos que agravem o conflito entre as partes. A indicação de um funcionário de carreira ou de um economista mais próximo ideologicamente ao governo para a diretoria do BC vai transferir o conflito para dentro da instituição, o que poderia impactar na credibilidade. As pressões do governo Lula sobre a condução da política monetária prosseguem sem uma solução natural. Ganharam, como se sabe, uma dimensão a

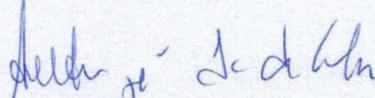
mais com o debate sobre a meta de inflação que, por sinal, pode ser discutida na reunião do Conselho Monetário Nacional prevista para essa semana. O mercado voltou a operar com extrema volatilidade provocada pelos ruídos políticos, com novas críticas feita pelo presidente ao BC, o destaque foi a máxima registrada pelo câmbio no dia na faixa dos R\$ 5,20. E os juros curto abriram taxas. O Ibovespa fechou na sexta-feira na marca dos 108.078 pontos. Devemos nesta semana, acelerar aos resultados da temporada de balanços. Continuamos otimistas com o volume de investimentos estrangeiros entrando na bolsa, porém chama atenção a seletividade por papéis. Graficamente, passamos por uma realização mais intensa, porém ontem chegamos a um suporte muito interessante, que foi o patamar próximo dos 107.800 pontos. Neste patamar estamos falando em P/L próximo dos 8,3X, o que é praticamente o mesmo nível que tivemos em 2008. O ajuste ao meu ver, foi concluído. Continuamos acreditar que buscaremos em breve um novo patamar es em breve na faixa dos 115.200 pontos. **2 - ASSUNTO: CONGRESSO DA APEPREV: RPPS 2023 O QUE FAZER?** : Os conselheiros Helton e Availton explanaram para os membros do comitê um resumo das palestras assistidas por ambos, e reforçando o cenário de incertezas e sugestões para o início de 2023. **3 - ASSUNTO: RELATÓRIO DE RANTABILIDADE DE JANEIRO DE 2023:** O Gerente de Investimentos e membro do Comitê de Investimentos, Sr. Helton explanou para os presentes sobre o fechamento da carteira do mês de Janeiro de 2023, o qual foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Investimentos. E para constar, eu, Marco Aurélio, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.


Marco Aurélio Alves Pinto

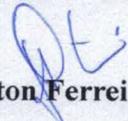
Secretário do Comitê


Kelly Cristina Mendes

Presidente do Comitê


Helton José Tavares da Cunha

Membro do Comitê


Availton Ferreira Dutra

Membro do Comitê